



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Conservação do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Gestão socioambiental dos resíduos sólidos no ambiente escolar. Estudo de caso: Escolas estaduais localizadas no município do Rio de Janeiro.

Doutorando (a): Elaine Cristina da Silva Ferreira

Orientador (a): Mônica Regina da Costa Marques Calderari

Situação: em andamento

Previsão de defesa: Agosto / 2021

Resumo:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela Lei Federal nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010), define no artigo 3º inciso X, o gerenciamento de resíduos sólidos como um conjunto de ações exercidas, de modo indireto e direto, nas etapas de coleta, transbordo, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e também prevê a disposição final adequada dos rejeitos. A supracitada lei cita como um dos instrumentos em seu Art. 8º inciso I, a elaboração dos planos de resíduos sólidos, a serem contemplados em todas as esferas do governo e a elaboração do plano de gerenciamento de resíduo, que trata-se de um documento que identifica o tipo e a quantidade de resíduos sólidos gerados a partir da discriminação e diagnóstico da atividade, na observância de práticas ambientalmente sustentáveis para a segregação, coleta, armazenamento, transporte, reciclagem, destinação e disposição final. Nesse contexto, depreende-se que para a instituição pública – escola – possa contemplar uma abordagem de prevenção e gestão na geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), alinhadas a um projeto de educação ambiental, é preciso participação efetiva do poder público, conhecer a escola e os atores envolvidos, para então, propor um modelo de gestão de resíduos em um ambiente escolar. De modo, a articular uma proposta de gestão, surge um questionamento inicial: De quem é a responsabilidade da gestão de resíduos na escola? A escola deve elaborar o seu plano de gerenciamento de resíduos? Como procedem as práticas de gestão de resíduos nas escolas? O presente estudo objetiva analisar as escolas estaduais, situadas no município do Rio de Janeiro, que realizam práticas socioambientais, e investigar como procedem as práticas de gestão de resíduos, de modo a compreender porque algumas escolas possuem êxitos em suas práticas e outras escolas não. Que lacunas são essas? Participação ineficiente do poder público? Falta de engajamento da comunidade escolar? Falta de verbas? Falta de orientação e treinamento? Tais questionamentos são norteadores da presente pesquisa, fazendo-se necessário, definir, elaborar e validar indicadores de gestão de resíduos escolares a atores que apresentam relação com a gestão

compartilhada dos resíduos nas escolas a saber: gestores escolares, Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB), cooperativa de catadores, Secretaria de Educação (SEEDUC) e Regionais Metropolitanas (METROS), de modo, a realizar um diagnóstico sobre as práticas escolares na gestão de resíduos e propor um modelo efetivo para o gerenciamento de resíduos escolares.

Palavras-chaves: gerenciamento de resíduos, ambiente escolar, PNRS.